



Vigilantes lotados em hospitais públicos paralisam as atividades no Distrito Federal



Foto: Reprodução

Devido ao rompimento do serviço, presos ocupam os postos de vigilâncias

Os vigilantes das Empresas Ipanema, Confederal e Brasília Segurança que prestam serviços em hospitais públicos no Distrito Federal paralisaram as atividades nesta segunda-feira (10/10). O motivo é a falta de pagamento referente ao mês de setembro, que deveria ter sido realizado no quinto dia útil deste mês.

Segundo o representante da Associação dos Profissionais da Segurança e Vigilância do Distrito Federal, Givaldo de Souza, os vigilantes permanecerão

com os braços cruzados até sexta-feira desta semana (14/10). Data em que foi prometido o pagamento.

Caso contrário, os vigilantes terceirizados nas redes públicas de saúde continuarão paralisados.

A CONTRASP lamenta o descaso com os vigilantes do Distrito Federal, região em que há desconhecimento da atuação do vigilante. Incoerentemente, para suprir a ausência destes profissionais

qualificados tão importantes para a manutenção da vida e do patrimônio, os internos do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) foram lotados nos postos de segurança.

Para atuar como vigilante, a CONTRASP reforça que há requisitos exigidos e

fiscalizados pela Polícia Federal, estes se desobedecidos colocam em risco a integridade física dos funcionários, dos clientes e da comunidade. Que são: formação no curso de vigilante, atestado psicotécnico, atestado de sanidade física e mental, reciclagem a cada dois anos, ficha limpa, entre outros.

Vigilante morre a caminho de casa no Sertão de Alagoas

Um vigilante, 41 anos, estava a caminho de casa, na cidade de Canapi, localizada no Sertão de Alagoas, quando foi executado. A ação aconteceu neste domingo (09/10).

Fora do posto de trabalho, os vigilantes se encontram em uma posição vulnerável. Na mira dos criminosos, que decoram o rosto e o nome do trabalhador, não contam o seu dever de proteger e direito de se defender. Devolvem a arma no fim do expediente e ficam na mira dos criminosos.

Por isso, a CONTRASP está com duas Campanhas Nacionais pela proteção a vida dos vigilantes e da sociedade. “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?” exige a troca de armamento para os vigilantes patrimoniais, de carro-forte e escolta armada. E também “Pelo dever de proteger. Direito de se defender”, a Campanha luta pela extensão do porte de



arma aos vigilantes. A conscientização e a união da categoria é o que fará a diferença na implementação de novas armas e na extensão do porte.

Contamos com você!

Sindicato de Curitiba e Região promove evento “Saúde Bucal para Crianças e Adolescentes”



Em comemoração ao Dia das Crianças, o Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região, realiza hoje (11/10) o evento “Saúde Bucal para Crianças e Adolescentes”, recheada de atividades e organizada com carinho para toda a categoria.

O encontro, realizado na sede do Sindicato às 10h e às 14h, conta com sorteio de ingressos para o Beto Carrero, cestas com produtos da Maxifarma, além de kits para a criançada.

A CONTRASP parabeniza o Sindicato e reforça a importância da participação da categoria na conscientização dos cuidados com a saúde bucal desde a infância.



Vigilantes recebem palestra sobre o Outubro Rosa promovida pelo Sindvig/Florianópolis



Com o objetivo de conscientizar a categoria sobre a importância na prevenção do câncer de mama, o Sindvig/Florianópolis promoveu nesta sexta-feira (07/10), às 19h, uma palestra sobre o tema “Outubro Rosa”.

O evento aconteceu na sede do Sindicato, com uma hora e meia de duração, ocasião na qual homens e mulheres puderam tirar suas dúvidas e aumentar o conhecimento.

“Em 2016 eram esperados

aproximadamente 60 mil novos casos de câncer de mama. Esse número é alarmante e assustador. O nosso Sindicato não é apenas um meio de salvaguardar os direitos trabalhistas. Atuamos também na saúde do trabalhador(a)”, afirmou o Sindvig/Florianópolis em nota.

A enfermeira graduada e especialista em Saúde Pública, Jucineia Horstmann João, esteve a frente da palestra. A CONTRASP também abraçou a causa e parabeniza o Sindicato pelo engajamento na saúde dos vigilantes.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares

Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares